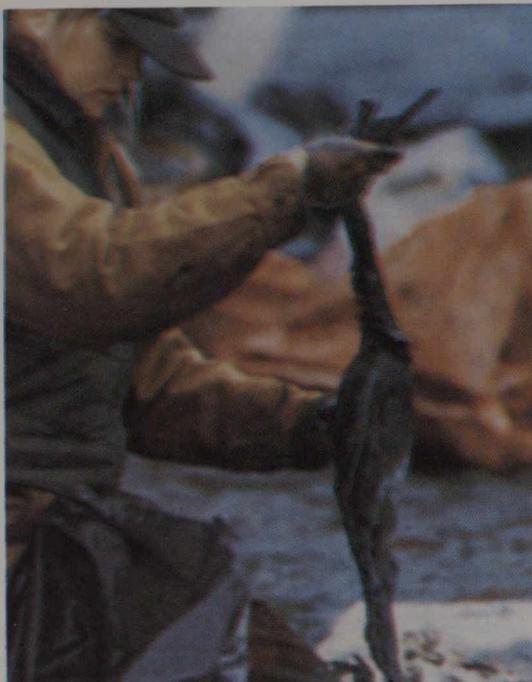


potável e na cadeia alimentícia. Estas substâncias causam mortes e deformidades em certas espécies selvagens e muita gente pergunta com inquietação quais serão seus efeitos a longo prazo sobre os seres humanos.

Em alguns casos, perigosos produtos químicos escapam em grandes acidentes. Em 1988, um incêndio em um depósito em Montreal provocou a evacuação de 3.300 pessoas por um período de três semanas. Na maioria das vezes, no entanto, os produtos químicos se espalham pelo ambiente numa corrente menos espetacular, mas contínua. Eles se encontram nos dejetos industriais e nos esgotós, brotam de velhos armazéns e são deliberadamente espalhados, como os pesticidas.

A maior parte dos produtos químicos terminam finalmente depositando-se na água, nosso solvente universal. Por isso, mesmo os grandes Lagos, que contêm cerca de um quinto dos recursos mundiais de água doce, têm sido contaminados por décadas de poluição. Em certas partes da bacia dos Grandes Lagos, nas proximidades de indústrias químicas, a população tem exigido aos governos que intervenham para que a água destinada ao consumo humano seja trazida de áreas menos poluídas.



Os desastres ecológicos são consequência de projetos de desenvolvimento mal planejados ou executados.

veis à poluição. Durante o inverno passado, houve dois importantes derramamentos de petróleo na costa oeste.

Em janeiro, o escoamento de petróleo de uma embarcação em águas dos Estados Unidos acabou se

Os produtos químicos são levados pelas correntes. Assim, abaixo dos Grandes Lagos, no estuário do rio Lawrence, as baleias belugas são tão carregadas de toxinas que podem ser considerados perigosos depósitos flutuantes.

No Norte

No Ártico, o problema são as precipitações de produtos tóxicos provenientes de regiões industriais situadas a milhares de quilômetros de distância. Esses produtos se acumulam na gordura dos animais selvagens comidos pela população e ninguém sabe os efeitos que esta poluição terá a longo prazo sobre a saúde dos habitantes do Norte.

As longas costas do Canadá também são vulneráveis à poluição. Durante o inverno passado, houve dois importantes derramamentos de petróleo na costa oeste. Em janeiro, o escoamento de petróleo de uma embarcação em águas dos Estados Unidos acabou se depositando na costa de um parque nacional na Colúmbia Britânica. Dois meses depois, o petroleiro Exxon Valdez encalhou num banco de areia após deixar o porto no Alasca, provocando o maior vazamento de um navio na América do Norte. Neste caso, o óleo



Globe 90

Em março de 1990, Vancouver será a sede do primeiro salão comercial e da primeira conferência internacional sobre a indústria e o meio ambiente na América do Norte.

Globe 90 apresentará uma exposição de produtos, serviços e tecnologias que permitirão às indústrias funcionar mais eficientemente e provocando uma poluição menor. Paralelamente, será realizada uma conferência internacional sobre o "desenvolvimento duradouro", ou seja, o conceito de que é possível o progresso industrial sem destruir o meio ambiente.

O evento será patrocinado pelo setor privado em cooperação com o governo federal do Canadá e as autoridades provinciais da Colúmbia Britânica. Os organizadores esperam a presença de 2.000 delegados de 40 países, que apresentarão cerca de 400 conferências.

Mais de 500 peças de exposição serão mostradas no salão comercial. Elas ilustrarão os problemas para o tratamento do ar, da terra e das águas já usadas, os sistemas de informação e de consulta, o problema dos dejetos sólidos e do lixo tóxico.

Ao longo dos cinco dias do evento, os participantes poderão conhecer as tecnologias canadenses e de outras partes do mundo, em especial da região da Ásia e do Pacífico.